

Anvisa nega caso de coronavírus em navio que atracará no cais

Porém, a agência irá a bordo para fazer avaliação clínica junto com vigilância epidemiológica de Santos

EDUARDO BRANDÃO

DA REDAÇÃO

Registros médicos da embarcação *Kota Pemimpin*, de bandeira de Hong Kong, indicam que os dois tripulantes com suspeitas de coronavírus (Covid-19) já estariam recuperados dos sintomas de gripe. A informação consta na Declaração Marítima de Saúde, enviada pelo comandante do navio à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O órgão reforça a informação que não há nenhum tripulante doente no navio.

A Anvisa informa ainda que irá a bordo da embarcação e fará, em conjunto com a vigilância epidemiológica de Santos, a avaliação clínica de todos os tripulantes. Também será feita uma avaliação sanitária completa da embarcação.

O órgão esclarece que a análise faz parte dos procedimentos operacionais para a emissão do Certificado de Livre Prática. O documento autoriza a atracação e operação do navio nos portos brasileiros, bem como o ingresso ou saída de pessoas no navio.

Pelas regras da Anvisa, a partir de normas estipuladas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a verificação in loco deve ser realizada à luz do dia até, no máximo, às 16h.

Após fazer escala em quatro portos chineses, nos últimos 30 dias, a embarcação

chegou à costa brasileira na tarde de ontem e atracou no cais santista na noite de hoje. Como a incubação da doença é de até 14 dias, não se descartam as chances de o tripulante sair da Ásia saudável e apresentar sintomas durante a viagem.

HISTÓRICO

Em nota divulgada na tarde de ontem, a Anvisa reafirmou que não "há nenhum tripulante doente" na embarcação. Segundo o órgão, o histórico médico dos dois dos tripulantes que apresentaram sintomas gripais foi informado à autoridade federal na sexta-feira (14). Essa documentação é uma exigência para a atracação no Porto de Santos.

Desde o começo do mês, a Agência adotou protocolos no cais santista para evitar a circulação do vírus. É de competência do órgão o controle sanitário no Porto de Santos.

Conforme a norma, caso um tripulante das embarcações apresente sintomas indicativos da doença, o reco-



Portos brasileiros têm protocolo especial para autorizar entrada de navios e ingresso e saída de pessoas

mendado é manter a pessoa com a suspeita da infecção em isolamento até que faça exames que descartem essa hipótese.

Caso sejam identificados sintomas da patologia, os tripulantes com suspeita do novo vírus podem ser internados em unidades de referências na região. O Grupo de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (GVE) estabeleceu que os pacientes ficarão isolados em áreas do

Hospital Guilherme Álvaro (HGA) ou Emílio Ribas, no Guarujá.

Conforme apurado por *A Tribuna*, um tripulante de nacionalidade chinesa e outro indonésio apresentaram durante a viagem quadro clínico de dor de garganta e tosse. Os sintomas são os mais comuns entre os pacientes infectados pelo novo coronavírus.

Em nota, a SMS garante dar apoio na investigação epidemiológica na embar-

cação quando ocorrer a atracação no cais santista. A pasta e a Anvisa destacam estar preparadas para atender casos suspeitos da doença.

Na quarta-feira (12), 300 técnicos municipais participaram de um simulado no Porto, organizado pela Anvisa. Contudo, os dois órgãos não informaram quantos técnicos serão alocados para a realização das análises na embarcação.

ARQUIVO